



FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL

ETAPA II
Julho de 2021 - Junho de 2022

ACOLHER, CUIDAR, VIVER E COMPARTILHAR NOSSA VOCAÇÃO

Ficha 4
Estruturas legais

FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL - FICHA 4

POSSÍVEIS ESTRUTURAS LEGAIS PARA O LAICADO

PARTILHAMOS A NOSSA VOCAÇÃO COMO FAMÍLIA CARISMÁTICA

A. Introdução

A convocatória para o Fórum Internacional é o resultado de um processo de muitos anos de caminhada leiga marista, desde os primeiros passos do Movimento Champagnat, há mais de 35 anos, e o surgir posterior de várias manifestações vocacionais leigas; passando pelo reconhecimento da vocação do leigo marista no XXI Capítulo geral (2009); os valiosos documentos que continuam a guiar-nos no nosso caminho e que são fruto da reflexão partilhada de muitos leigos, leigas e irmãos: "Em torno da mesma mesa" (2009) e "Ser leigo marista" (2017) e um específico para o MCHFM como o renovado "Projeto de Vida em Fraternidade" (2017); a organização de vários encontros

distritais, provinciais, regionais e internacionais onde se refletiu sobre a vocação laical; a criação de estruturas de animação para os leigos em quase todas as UAs e nas regiões para gerar itinerários e acompanhar os processos vocacionais; a formação de animadores de leigos e leigas como companheiros vocacionais em algumas Províncias; as experiências atuais de vinculação ao carisma que estão ocorrendo em algumas províncias por parte dos leigos e as possibilidades de gerar algum tipo de estrutura associativa.

O documento "**Em torno da mesma mesa**" reforça-nos neste caminhar:

134: Embora o fator decisivo da nossa relação se jogue na comunicação interpessoal espontânea, existe também uma dimensão institucional entre Irmãos e Leigos maristas. Graças ao rico processo vivido nas últimas décadas, é chegado o momento de promover novas estruturas que permitam um melhor aprofundamento desta relação institucional.

140: Toda a vocação cristã nasce na e para a Igreja e está ao serviço do mundo. Por isso, a nossa vocação de leigos maristas, como a de leigos e leigas atraídos por outros carismas fundacionais, tende a ser reconhecida pela comunidade eclesial.

142: Outras pessoas e grupos sentem a necessidade de pedir o reconhecimento de sua vocação à sua província marista, ao Instituto ou à Igreja diocesana. Mas também há aqueles que, experimentando a vocação marista como própria, não acham necessário esse reconhecimento.

143: Vivemos um momento criativo, interessante e complexo. Nalgumas províncias, estão a realizar-se novos processos de acolhimento da vocação marista leiga. Leigos e irmãos devem discernir juntos as melhores formas de canalizar a vitalidade que está a botar. A articulação das iniciativas a partir das províncias contribuirá a consolidar este reconhecimento



Neste encontro, convidamo-vos a partilhar precisamente este aspeto: as **possíveis estruturas jurídicas para o laicado**. O que queremos é abrir o diálogo, gerar reflexão à volta deste assunto e que vós possais dar a vossa contribuição com os vossos sonhos e opiniões. Sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer e que continuaremos nesta reflexão por muito tempo, em plena disponibilidade a tudo quanto o Espírito nos possa ir propondo.

B. Momento Experiencial

Para iniciar, realizemos juntos a seguinte experiência - Armamos um quebra-cabeça

Numa mesa grande, há um envelope ou uma caixa. Lá dentro encontrarão várias peças irregulares que, juntas, formam uma imagem. Convidamo-los a armar esse **quebra-cabeça**. Depois dialoguem sobre essa experiência.

Observamos durante alguns minutos em silêncio a imagem que apareceu e o que realizamos juntos. Depois, partilhemos o que sentimos, o que surge do que fizemos e do que estamos a observar.

Partilhemos:

- Que sentimentos essa experiência gera em mim? De onde vem esse sentimento?
- que significado podemos dar ao construir juntos?
- Pensando no carisma marista, que outras "construções" podemos emprender juntos?





C. Iluminação crente

Para vários leigos e leigas maristas no mundo, a possibilidade de fazer uma opção por uma forma de pertença e vinculação a uma estrutura associativa marista esta a ser hoje um forte desejo.

Para esses leigos e leigas, fazer parte de uma estrutura associativa implicaria uma clara consciência de pertença e compromisso com a vitalidade e o futuro da vida marista. A pessoa assumiria com maior força o compromisso de desenvolver o carisma (missão, espiritualidade, vida partilhada), na fidelidade criativa, na vida laical, na Igreja e na comunhão com outros maristas, leigos e irmãos consagrados. Fortalecer-se-ia o sentido de ser discípulos e missionários, enviados a ser multiplicadores, o que implica disponibilidade de coração para assumir possíveis lideranças ou serviços,

desenvolver processos formativos, assumir corresponsabilidade, viver em comunidade, promover a comunhão, sentir a internacionalidade de uma família carismática global e convidar à fidelidade e à criatividade na missão.

A estrutura associativa daria estabilidade e projeção no futuro e promoveria qualquer iniciativa para viver e comunicar o carisma de Champagnat e transmiti-lo às gerações seguintes.

A seguir, encontrarão três experiências diferentes de estruturas jurídicas leigas de outras Congregações católicas que podem contribuir para a nossa reflexão. Apresentamo-las como um testemunho e não como um modelo do que nós deveríamos ter feito. Além disso, oferecemos o texto do projeto lexical sobre Associação:



Anexo 1: Esculápios leigos e leigas.

Anexo 2: Associados de La Salle

Anexo 3: Associados Salesianos

Anexo 4: Associação, léxico marista

Convidamo-los a fazer uma leitura pessoal e comunitária, destacando o que lhes chama a atenção ou os interpele de maneira especial. Depois da leitura, o mais importante é reservar um tempo para o diálogo e o aprofundamento.

Para o momento do diálogo, podem-se servir de alguma das seguintes perguntas ou outras que surgirem do grupo:

- Que sentimentos te veem ao ler e partilhar as experiências apresentadas? O que as causa?
- Nestas experiências o que é que mais te chama a atenção?
- Em que mais contribuem para a compreensão da ideia de uma possível estrutura jurídica para o laicado marista?





Passo pelo coração a minha experiência de fé

Depois de partilhar em comunidade, ficamos algum tempo em silêncio para guardar o que mais ressoou no meu coração até agora.

- De tudo isto, o que é que me fica no coração? O que descubro como Palavra viva de Deus?

Agradeço, louvo, peço... ao Senhor.

Leio silenciosamente o texto do Evangelho de Mateus 7, 24-25

que nos assegura que Jesus é a rocha sobre a qual construímos a nossa vida e os nossos projetos. As chuvas, a tempestade e os ventos podem vir e a nossa construção permanecerá sempre firme.

(Posso repeti-la várias vezes, em estilo de um mantra simples).

Construimos nostra casa sobre a rocha

D. Chamamentos pessoais, comunitários e provinciais.

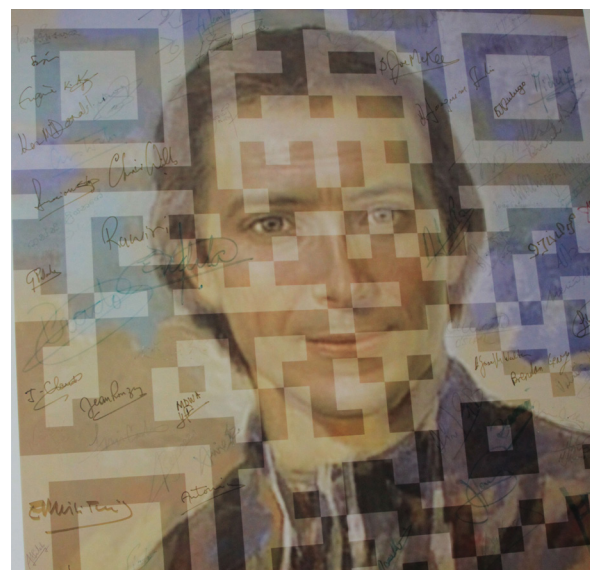
Nesta altura é importante que o secretário tome nota das ideias que forem ditas e as guarde. Serão muito úteis para a última Reunião de Síntese.

Depois de passar pelo coração ouvindo as experiências pessoais e a reflexão gerada pelas três experiências de outras Congregações, partilhemos as respostas que surgirem na sequência das seguintes perguntas:

- As experiências partilhadas. Que novos pontos de vista ou novidades me trazem ...
 - a) a nível pessoal,
 - b) a nível da comunidade e
 - c) a nível provincial / distrital?
- Se na tua província não existe uma estrutura associativa leiga, que implicações poderia ter a existência de uma, para a vitalidade do carisma marista na província? ... E se já existe uma, o que está a significar para a vitalidade do carisma marista na província
- Quais são os novos desafios que se colocam à sua Província neste tema de reflexão sobre as possíveis estruturas jurídicas para os leigos?

E. Oferecemos ao Senhor a experiência vivida

Oferecemos ao Senhor o sonho de Champagnat, do qual muitos maristas foram e continuam sendo participantes e corresponsáveis. O nosso desejo é que o futuro do carisma marista esteja sempre ao serviço das crianças e jovens mais necessitados e das suas famílias, da Igreja e do mundo. Juntos construímos este futuro melhor, confiando que o Espírito Santo nos guie neste caminho de comunhão e que sejamos acompanhados pela Boa Mãe e por Marcelino.





Canto: CONSTRÚYENOS LA CASA

CONSTRÚYENOS LA CASA DANOS TU HERENCIA.
GUARDA A NUESTRO PUEBLO QUE REINE LA
PAZ (bis).

[YouTube](#)

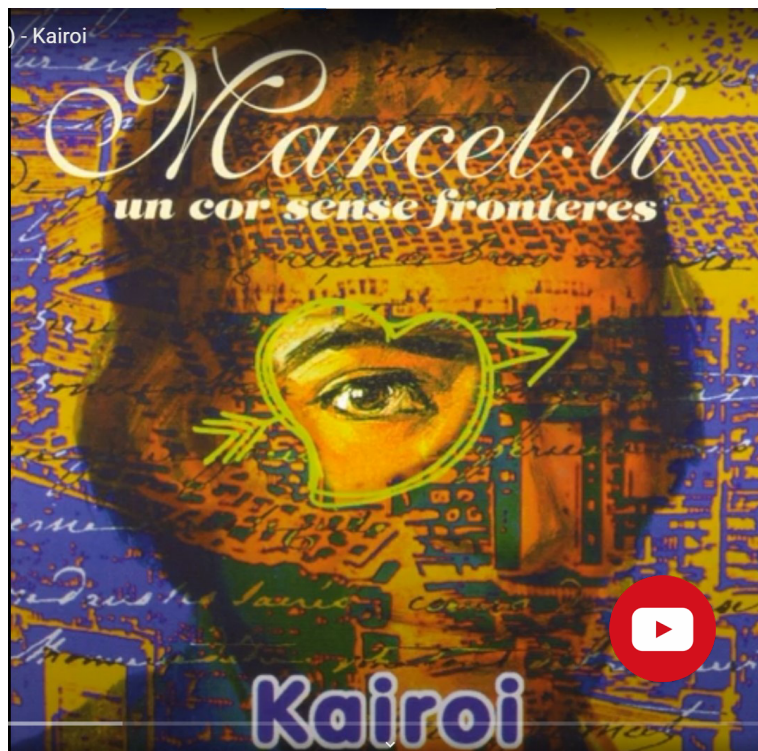
Es tan inútil que el hombre construya.
Es tan inútil que guarde y vigile.
Si el Señor no está en todo presente,
no triunfará nuestro plan.

Es tan inútil que al sol te levantes.
Y que trasnoches hasta amanecer.
Porque el Señor alimenta tu cuerpo
mientras descansas te ofrece su pan.

Porque la herencia de Dios son los hijos,
y su salario es el fruto del vientre,
las buenas obras que hiciste de joven
son las saetas y el arco el amor.

Feliz el hombre que tiene por norma
los presupuestos que lleva el amor,
no ha de temer a ningún adversario,
su alma es fuerte y no morirá.

Podemos también ouvir e ver juntos o salmo:



[YouTube](#)



Salmo 127 (THE CORNER ROOM)



UNLESS THE LORD BUILDS THE HOUSE,
THOSE WHO BUILD IT LABOR IN VAIN.
UNLESS THE LORD WATCHES OVER THE CITY,
THE WATCHMAN STAYS AWAKE IN VAIN.

It is in vain / That you rise up
early / And go late to rest,
Eating the bread of anxious toil; /
For he gives to his beloved sleep.
Behold, children are

A heritage from the Lord,
The fruit of the womb a reward.
Like arrows in the hand of a
warrior
Are the children of one's youth.

Blessed is the man
Who fills his quiver with them!
He shall not be put to shame
When he speaks with his enemies in the gate.



Partilhamos a leitura de Mateus, onde se nos recorda que a nossa vida tem os seus alicerces, como cristãos e maristas, em Jesus Cristo. Da mesma forma que Champagnat confiou em Jesus e Maria, hoje, nós confiamos a nossa vida a Ele.

Mateus 7, 24- 25

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

Palavra da salvação.

Dedicamos alguns minutos para guardar as palavras do Evangelho nos nossos corações ...

Como sinal a concluir esta oração, juntamo-nos em círculo e abraçamo-nos. Olhamo-nos uns aos outros e guardamos um respeitoso silêncio. Cada um de nós é terra sagrada. Como comunidade, sentimo-nos fortes, porque nos apoiamos uns aos outros e sabemos que a nossa vida está alicerçada em Jesus, a rocha firme que nos sustenta. Sentimos que juntos podemos construir algo novo que fortaleça a vitalidade do carisma marista do presente e do futuro. Juntos rezamos à Boa Mãe que nos acompanha e nos anima. Ave, Maria...



#ForumInternacionalMarista



Instituto dos Irmãos Maristas - Secretariado dos Leigos
Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália

Site
Facebook
E-Mail

<http://www.champagnat.org>
<https://www.facebook.com/comunica@fms.it>
comunica@fms.it

